

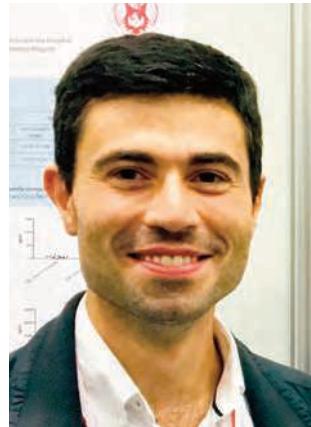
Novas perspectivas para tratar esclerose múltipla pediátrica

INVESTIGAÇÃO Filipe Palavra, investigador e docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, realizou um estudo em que concluiu que a utilização do medicamento Natalizumab pode ser «mais assertiva e eficaz» no tratamento de esclerose múltipla pediátrica.

Em comunicado ontem divulgado, a Universidade de Coimbra (UC) sublinha que este trabalho de investigação, apresentado recentemente no Congresso do Comité Europeu de Tratamento e Investigação em Esclerose Múltipla, abre «novas perspectivas no tratamento das crianças e adolescentes que sofrem da doença neurodegenerativa».

Para o docente da FMUC e neurologista pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), o Natalizumab, «embora não tenha indicação formal para ser usado em crianças e adolescentes», é também «muito eficaz no controlo da doença em idade pediátrica, sem que haja um aumento dos efeitos adversos».

Na nota de imprensa, a UC sustenta que o resultado do estudo “TyPed (Tysabri® for the Treatment of Pediatric Multiple Sclerosis)” é «particularmente significativo tendo



O investigador Filipe Palavra

em conta que, embora cinco a dez por cento dos casos de esclerose múltipla comecem a revelar sintomas ainda em idade pediátrica, não são abundantes as estratégias de tratamento existentes para crianças e adolescentes», e cita Filipe Palavra ao acrescentar que «o tratamento clássico, injectável (subcutâneo ou intramuscular), transforma-se em algo complexo para uma população tão susceptível como a pediátrica».

«Se no início da doença utilizarmos um tratamento assertivo, com eficácia considerável e sem grandes efeitos adversos associados, isso pode ter um impacto importante na capacidade funcional destas crianças e adolescentes a longo prazo», concluiu Filipe Palavra.◀